

Critérios Evidências de:	Domínios	Organizador 11º ano	Perfil de aprendizagens específicas Descritores de desempenho O aluno					Processos de recolha de informação		
			V	IV	III	II	I	Técnicas	Instrumentos	
			é capaz de:		nem sempre é capaz de:		não é capaz de:			
<p><b>Conhecimento ACPA (A, B, D, F, I)</b></p> <p>Conhecedor Investigador Criativo Sistematizador Autoavaliador</p>	<p>Compreender as interações dos acontecimentos históricos nas várias dimensões: política, económica, social e cultural, no quadro espaço-temporal, estabelecendo a relação passado/presente</p> <p><b>50%</b></p>	<p><b>A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS</b></p> <p>A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos Parlamentos</p>	<p>- Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu; - Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores; - Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII; - Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke; - Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento.</p> <p>- Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais; - Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas; - Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico; - Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII; - Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial.</p> <p>- Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia. - Identificar/aplicar os conceitos: iluminismo; soberania popular; divisão de poderes.</p>					<p>Testagem</p> <p>Análise de conteúdo</p>	<p>Observação</p> <p>Inquérito</p>	<p>Teste de avaliação Questões de aula ...</p> <p>Trabalho de projeto Portefólio Relatório ...</p> <p>Grelhas de observação Diálogos Apresentação oral Trabalho experimental Debates ...</p> <p>Entrevistas Questionários sobre opiniões ...</p>
<p><b>Resolução de problemas ACPA (A, B, C, D, F, I)</b></p> <p>Conhecedor Questionador Investigador Sistematizador Crítico/analítico Criativo Autoavaliador</p>	<p>Interpretar diversas fontes históricas.</p> <p>Utilizar os vários tipos de documentos adequadamente.</p> <p><b>20%</b></p>	<p>Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII</p> <p>Construção da modernidade europeia</p>								

<p><b>Comunicação</b> ACPA (A, B, D, E, F, H, J)</p> <p>Conhecedor Crítico/analítico Sistematizador Comunicador Autoavaliador</p>	<p>Comunicar utilizando recursos diferenciados</p> <p><b>15%</b></p>	<p><b>O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX.</b></p> <p>A implantação do liberalismo em Portugal</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas;</li> <li>- Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro;</li> <li>- Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834);</li> <li>- Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826;</li> <li>- Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851);</li> <li>- Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica;</li> <li>- Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa;</li> <li>- Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal;</li> <li>- Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea</li> </ul>		
<p><b>Relacionamento Interpessoal</b> ACPA, G, J)</p> <p>Participativo/colaborador Respeitador da diferença/do outro Responsável Avaliador</p>	<p>Responsabilidade, autonomia, desenvolvimento pessoal e relações interpessoais</p> <p><b>15%</b></p>	<p><b>A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS</b></p> <p>As transformações económicas na Europa e no Mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar os desfazamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência;</li> <li>- Caracterizar as crises do capitalismo liberal;</li> <li>- Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica.</li> </ul>		

